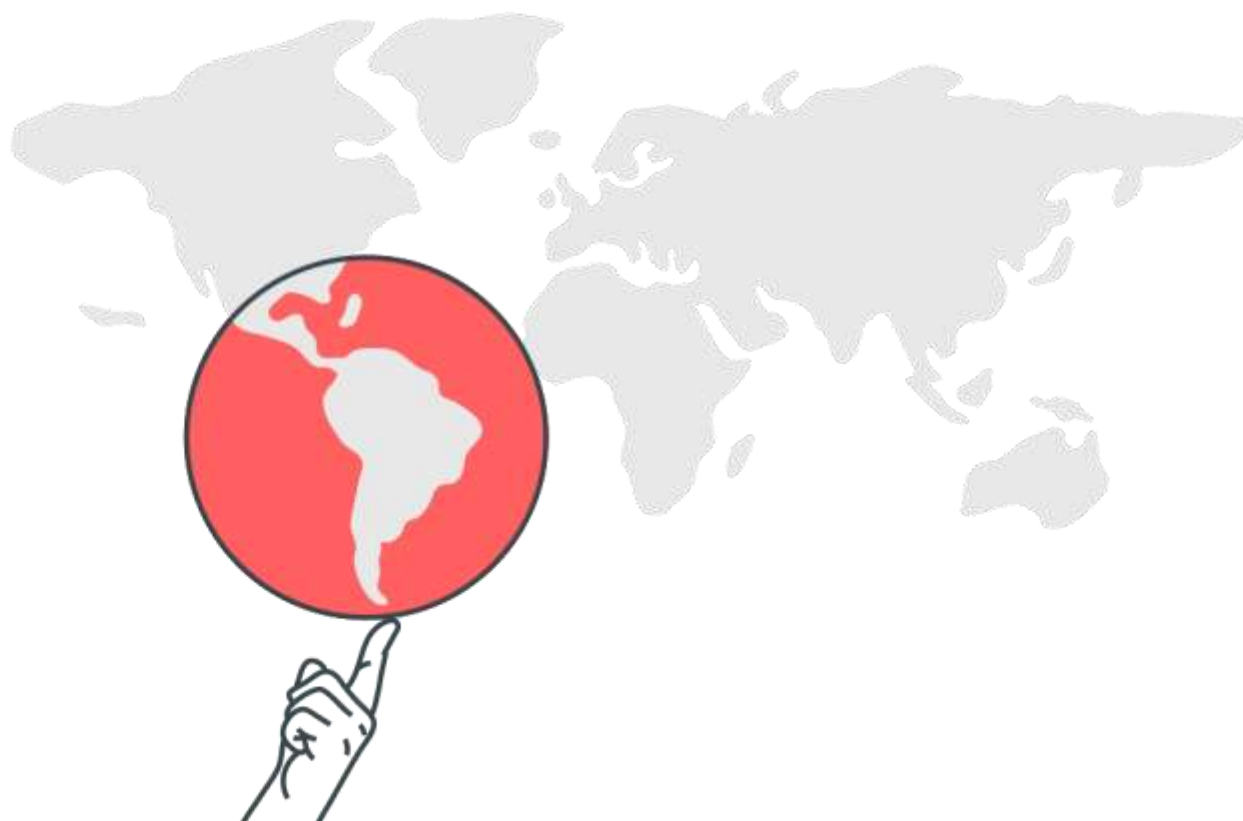
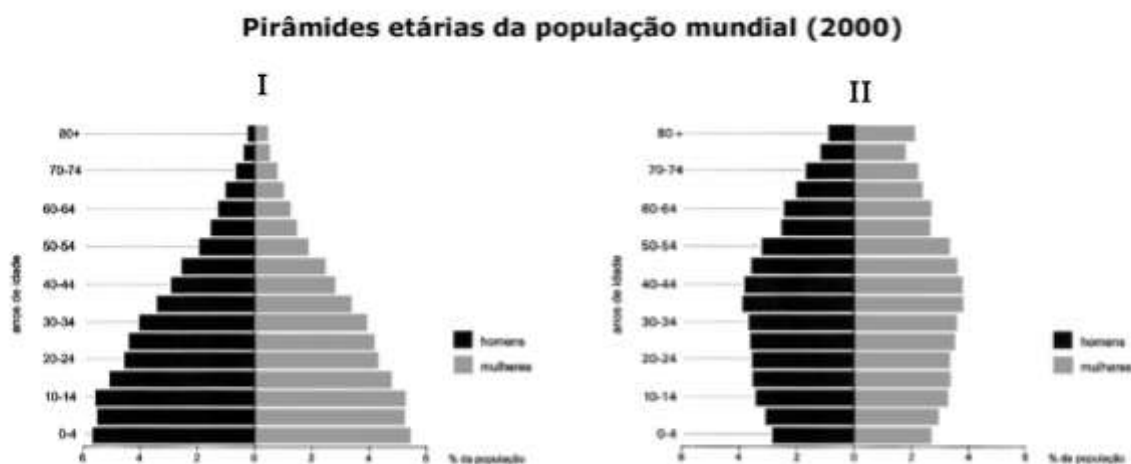


# A População Brasileira e Mundial



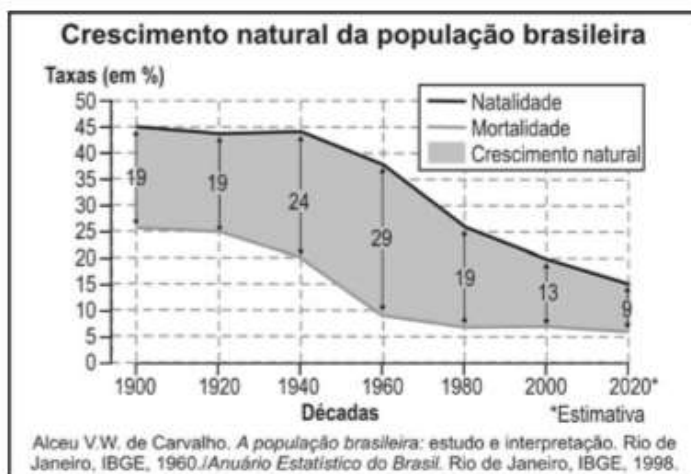
## A População Brasileira e Mundial

1. As pirâmides representam a estrutura etária da população mundial e são resultantes da interação de dois elementos básicos: o crescimento vegetativo e a expectativa média de vida.



Identifique os tipos de países representados pelas pirâmides I e II e indique onde há predominância de jovens ou de velhos, apresentando, para cada tipo, duas razões que justifiquem o aumento dos encargos sociais e econômicos.

2.



Com base na análise do gráfico e nos conhecimentos sobre a população brasileira, defina crescimento natural ou vegetativo e explique a evolução demográfica do país, no século XX, indicando duas causas das elevadas taxas de mortalidade nas duas primeiras décadas, duas medidas adotadas pelo Estado nas décadas de 30/40 no combate a essa mortalidade e uma consequência dessas medidas nas décadas seguintes.

3.



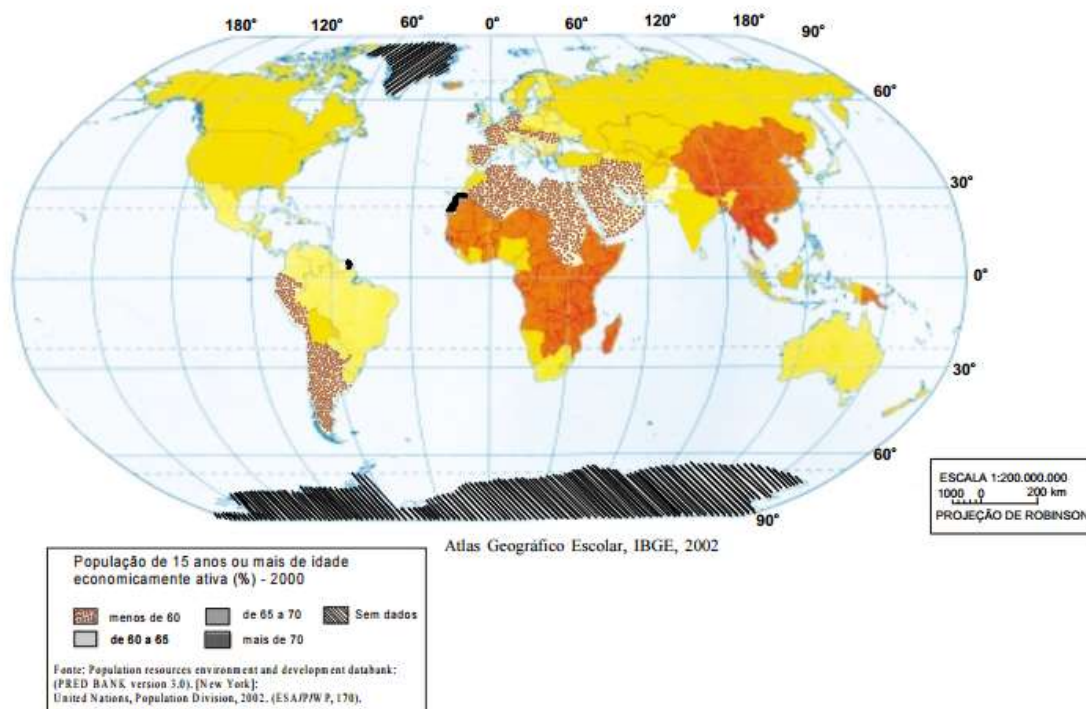
Newsweek, 27 de setembro de 2004

**Tradução: “O Sumiço dos Bebês - Para um número cada vez maior de países, o problema não é ter gente demais, mas ter de menos.”**

Apresente os principais problemas resultantes da diminuição da taxa de natalidade em alguns países desenvolvidos.

4. A partir da observação do mapa e de seus conhecimentos prévios, analise, comparativamente, a situação da PEA na África Subsaariana e na Europa Ocidental.

## População Economicamente Ativa (PEA)

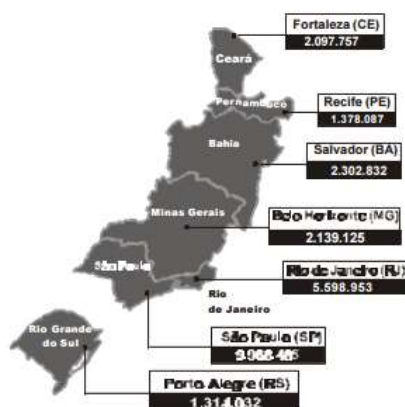


5. O mapa apresenta as sete maiores capitais do Brasil, em população. Se, por um lado, algumas dessas capitais confirmam tendências historicamente consagradas na formação socioespacial brasileira, por outro lado, revelam mudanças importantes no seu perfil.

## As capitais mais populosas do país

População brasileira

163.947.554



---

*Fonte: IBGE, 1999*

- a) Apresente e explique dois fatores que estabeleceram a concentração demográfica na faixa litorânea.
- b) Destaque e comente um aspecto determinante da maior concentração demográfica observada nas capitais da Região Nordeste — Salvador, Fortaleza e Recife — em comparação a Porto Alegre, principal capital da Região Sul.

## Gabarito

1. A pirâmide I representa os países subdesenvolvidos onde ocorre a predominância de jovens, devido às elevadas taxas de natalidade e à baixa expectativa de vida. O aumento dos encargos sociais e econômicos são voltados para a educação e a saúde de jovens de zero a dezenove anos. Já a pirâmide II representa os países desenvolvidos, com predominância de idosos, onde a faixa etária superior a 60 anos é bem larga, demonstrando assim uma grande expectativa de vida. Os encargos sociais estão voltados, sobretudo, para a população mais idosa, especialmente os aposentados, o que requer custos elevados na manutenção da saúde e da seguridade social.
2. O crescimento natural ou vegetativo pode ser definido como a diferença entre a proporção das pessoas que nascem (taxa de natalidade) e a das pessoas que morrem (taxa de mortalidade). Sobre as causas das elevadas taxas de mortalidade nas duas primeiras décadas do século XX no Brasil destacam-se as precárias condições médico-sanitárias, a escassez de remédios e vacinas e a falta de saneamento básico. Nas duas décadas seguintes o Estado adotou medidas para diminuir essa mortalidade, tais como, ampliação da infra-estrutura de saneamento básico, além de melhorias nos serviços de assistência médica e hospitalar. O desdobramento da ação Estatal foi a grande diminuição das taxas de mortalidade e o aumento no índice de crescimento natural da população brasileira, já que as taxas de natalidade permaneceram altas.
3. Com a redução da natalidade cresce o número de pessoas idosas na estrutura da população que tem como consequência aumento dos gastos previdenciários e maior investimento no setor da saúde pública e se torna crescente a necessidade de importação de mão-de-obra do exterior, o que por vezes gera a xenofobia.
4. No geral, a PEA apresenta índices mais elevados na África Subsaariana do que na Europa Ocidental. Tal situação, por seu turno, está associada à maior presença de população rural naqueles países africanos do que nos europeus, bem como às diferenças nas relações sociais de produção, envolvendo expressiva participação de adolescentes e do próprio trabalho familiar no setor produtivo, associadas à pobreza e ao baixo nível de escolaridade.
5. a) Um fator foi o modelo agroexportador predominante até a década de 30, que teve nas cidades da faixa litorânea o seu eixo principal, localização esta que facilitava o escoamento da produção agrícola brasileira. Com segundo fator pode ser destacado o modelo industrial fundado na concentração de capitais, infra-estrutura de serviços e força de trabalho, sediado nas cidades da faixa litorânea, especialmente no centro-sul.

b) A maior concentração demográfica nas capitais nordestinas se comparada à Porto Alegre se justifica pelo número maior de atividades econômicas, tal como, a atividade turística (setor terciário), devido às características naturais dessas capitais.